

Há nove casos da variante Delta no Estado; destes, sete na capital

O secretário estadual de Saúde de São Paulo, Jean Carlo Gorinchteyn, disse que foram identificados no Estado nove casos de transmissão comunitária da variante Delta do novo coronavírus, dos quais sete na capital e outras duas no Vale do Paraíba, nos municípios de Pindamonhangaba e Guaratinguetá. Em entrevista coletiva de imprensa no Palácio dos Bandeirantes, o secretário informou que o governo está atento ao trabalho de monitorização e bloqueio do vírus.



Distribuição Gratuita nos
Terminais de Trólebus

Folha do TRÓLEBUS

• Ano 29 nº 1035

• De 23 a 29 de julho de 2021

Tiragem: 30.000 exemplares



**População do ABC
em idade escolar caiu
21,1% em 21 anos**

Página 05

**Um evento violento aconteceu a cada 33 minutos
em cinco estados entre junho de 2019 e maio de 2021**

Página 04

Preço da gasolina rompe a marca de R\$ 6 no ABC

Desde o início do ano, o combustível ficou, em média, 28,2% mais caro nos estabelecimentos da região

Os reajustes sucessivos promovidos pela Petrobras levaram a gasolina a orbitar a marca de R\$ 6 o litro em alguns postos de combustível do ABC, em uma curva ascendente de preços provocada pela valorização do dólar e pela disparada do petróleo no mercado internacional.

Pesquisa semanal realizada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), com dados compilados pelo **Folha do Trólebus**, revelam que o litro da gasolina era vendido, em média, a R\$ 5,457 nos postos da região na semana passada. Porém, alguns estabelecimentos ofereciam o produto a R\$ 5,999 em São Caetano.

Na semana anterior, segundo a ANP, as bombas chegaram a marcar R\$ 6,099 em postos de Santo André e São Caetano.

Desde o início do ano, a gasolina ficou, em média, 28,2%

mais cara nos estabelecimentos do ABC. No mesmo período, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial do país, variou 3,77% no mesmo período, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O último reajuste no preço da gasolina promovido pela Petrobras, de 6%, foi aplicado no dia 5 deste mês. Foi o primeiro desde que o general Joaquim Silva e Luna assumiu a presidência da estatal, em 19 de abril deste ano.

■ ETANOL

Também na semana passada, o etanol era vendido, em média, a R\$ 4,110 o litro nos estabelecimentos do ABC, valor 33,8% superior ao apurado no final de dezembro (R\$ 3,071), segundo a pesquisa da ANP. Em 12 meses, a alta acumulada chega a

62,0% (veja gráfico abaixo).

Na comparação com a semana anterior, porém, o renovável ficou 0,80% mais barato, refletindo a queda nos preços do produto nas usinas, provocada pela demanda fraca.

Ainda segundo a ANP, o combustível derivado da cana de açúcar variou entre o preço mínimo de R\$ 3,799 (encontrado em postos localizados em Diadema) e o máximo de R\$ 4,699 (São Caetano).

Pela 12ª semana seguida, a gasolina segue mais vantajosa nos postos da região para os proprietários de veículos flex, já que a paridade entre os preços do etanol e do derivado do petróleo está em 75,3%. Segundo a ANP, para que o renovável seja competitivo, a paridade precisa ser inferior a 70,0%. A gasolina é vantajosa quando a relação é superior a 70,4%. Entre 70% e 70,4%, o uso é indiferente. (Reportagem Local)

Família & Finanças

Por Sérgio Biagioni Junior



Planejar é a regra do jogo financeiro

Caro(a) leitor(a), você sabia que o planejador financeiro pessoal é importante para quem tem dinheiro, mas também é fundamental para ajudar pessoas e famílias endividadas a encontrar o caminho para sair do vermelho?

Esse profissional, que começou a despontar no Brasil, já existe nos Estados Unidos desde a década de 1970. Como curiosidade, a figura do planejador financeiro na “Terra do Tio Sam” é tão necessária quanto a de um médico, haja vista que os americanos já perceberam o valor que agrega na vida familiar.

Resumidamente, o planejador financeiro, seja ele pessoal ou familiar, atua como um guia. Porém, precisa ter reconhecida experiência no mercado financeiro, certificações (como CEA Arbima ou CFP) e, claro, muita habilidade para lidar com pessoas em seus diversos cenários financeiros e momentos de vida, como forma de trazer mais segurança e confiabilidade ao processo como um todo.

O trabalho do planejador financeiro é formado por seis distintos e importantes passos. São eles: estabelecer a forma de relacionamento, coletar informações, analisar/avaliar a situação do cliente, desenvolver as recomendações e apresentá-las, colocar em prática as recomendações e, por último, monitorar o que foi proposto.

É importante que você saiba que o fato de o planejador financeiro não ter vínculo com qualquer instituição financeira faz com que não haja conflitos de interesses, venda de produtos financeiros ou ainda repetição de “modas” do mercado. Esse profissional é 100% orientado e focado em você, seus objetivos e seus interesses.

A função de planejador financeiro pode ser comparada a de um médico das finanças. Cabe a ele ouvir sua situação, seus planos e então organizar e apresentar o caminho a ser percorrido.

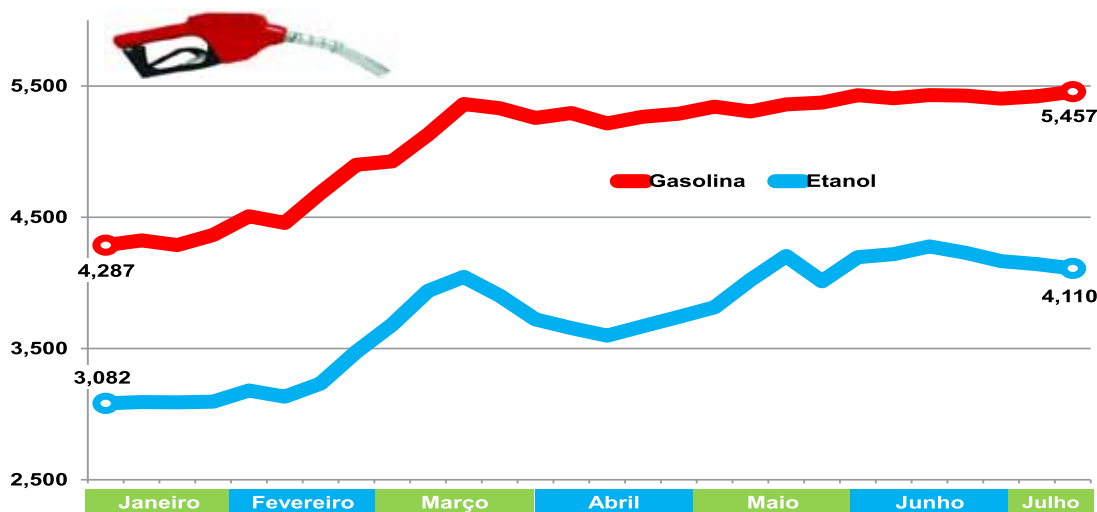
Pense nisso.

Se você ficou com alguma dúvida sobre o assunto, manda um e-mail que eu te explico. Meu e-mail é o falandofacil123@gmail.com e meu site é o www.sergiobiagioni.com.br.

Sérgio Biagioni Junior trabalhou mais de 25 anos no mercado financeiro. É formado em Administração de Empresas, pós-graduado em Banking, MBA em Controladoria e Custos. Cursa pós-graduação na PUC-RS em Planejamento Financeiro e Finanças Comportamentais. Atualmente é mentor e planejador financeiro especializado em *profissionais liberais, pessoas físicas e finanças familiares*.

COMBUSTÍVEIS ABC

Preço médio em reais nos postos da região em 2021



Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)

Anderson Amaral/Especial para o DR

Cinco Estados registraram um caso de violência a cada meia hora

Um evento violento aconteceu a cada 33 minutos em São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Ceará, de junho de 2019 a maio de 2021. A constatação é do relatório *A Vida Resiste: Além dos Dados da Violência*, da Rede de Observatórios de Segurança, lançado nesta quinta-feira (22). Foram roubos, feminicídios, ataques contra lojas, uso excessivo da força pela Polícia, linchamentos, episódios de racismo e outros.

O trabalho mostrou também, nos cinco Esta-

dos, a liderança paulista em números absolutos de casos de violência contra a mulher (1375) e de saques contra o comércio (267). No Rio, só em 2021, houve em média oito operações policiais por dia, apesar das restrições impostas pelo Supremo Tribunal Federal para ações em favelas. O estudo, porém, não separa as incursões em comunidades, que são maioria, das demais.

O relatório usa dados compilados nos últimos dois anos nos cinco Estados. Segun-

do os responsáveis pelo estudo, entre junho de 2019 e maio deste ano foram identificados 31.535 eventos violentos no universo pesquisado. Mais da metade - 18.037 registros - ocorreram em ações policiais.

Apenas no Rio, foram 5.617 ações da polícia, com 856 mortes e 727 feridos. Os dados são compilados com base em informações publicadas diariamente em dezenas de veículos de imprensa e nas redes sociais. Segundo a Rede, houve dificuldades para con-

seguir informações oficiais e transparentes sobre criminalidade e violência.

■ OBSERVATÓRIO

“A Rede é exatamente a experiência de não depender dos números públicos”, disse a cientista social Silvia Ramos, coordenadora da Rede de Observatórios da Segurança. “Buscamos os números e nosso monitoramento acompanhando diariamente o que é publicado nos meios de comunicação, nas redes sociais, sites e em grupos de WhatsApp e Telegram.

A gente não depende dos números oficiais. Produzimos números independentes que, junto com os oficiais, podem nos ajudar a entender o que está acontecendo. Em outras pesquisas que fizemos estamos percebendo que acesso a dados públicos pioraram muito”, afirma.

O grupo monitora 16 indicadores. Apesar de ações policiais e eventos com armas de fogo ocuparem a maior parte do noticiário policial, outros tipos de violência também são considerados. (AE)

SÃO PAULO

Segundo o monitoramento, o período analisado registrou 280 casos de saque contra o comércio - 267 em São Paulo. No Estado, foram 29 casos na capital, 16 no restante da região metropolitana e 222 no interior. Considerando apenas as capitais, São Paulo também lidera. Os pesquisadores incluíram esse indicador no estudo por causa da pandemia de covid-19. A crise econômica causada pela doença, que fechou empresas e aumentou a pobreza, é possível causa desses ataques.



A Metra te leva com eficiência, rapidez e responsabilidade com **MEIO AMBIENTE.**

Metra
CITIBANC
VERDE

Aprendizado remoto adotado na pandemia foi insuficiente, afirmam especialistas

Ex-secretário alerta para a necessidade de políticas educacionais e de apoio, como recuperação de conteúdos

O modelo de ensino remoto adotado às pressas em 2020 em razão da pandemia ficou aquém em aprendizado, na comparação com o presencial, avaliam especialistas. “Todas as evidências levantadas até o momento, seja no Brasil, seja no exterior, demonstram que os estudantes deixaram de aprender durante a pandemia”, diz Alexandre Schneider, pesquisador do Centro de Estudos em Política e Economia do Setor Público da FGV.

Para o ex-secretário municipal de Educação de São Paulo, o modelo remoto não substituiu perfeitamente o presencial, sobretudo no ensino básico. É preciso considerar o “elevado contingente de crianças e adolescentes em condições precárias, sem internet, sem dispositivos eletrônicos ou mesmo um lugar

adequado para estudar”. Alexandre Schneider alerta para a necessidade de políticas educacionais e de apoio, como recuperação de conteúdos e acolhimento.

Anna Helena Altenfelder, presidente do Cenpec Educação, diz que a situação nas redes municipais é ainda mais preocupante. “Falta coordenação nacional, que deveria ser feita pelo MEC”, avalia. Ela analisa que a demora no retorno presencial às aulas se deve, principalmente, à falta de planejamento de Estados e municípios e ao atraso da vacinação em todo o país.

A rede cearense, que agenda o retorno presencial para agosto, vai colocar em curso uma estratégia de avaliação diagnóstica, apontada por especialistas como essencial para identificar as principais

defasagens e grupos mais prejudicados.

Parceria entre a Secretaria da Educação e a Universidade Estadual (Uece) prevê uma avaliação amostral em todas as 184 cidades cearenses, com turmas do 5º ao 9º anos do ensino fundamental e o 3º do médio.

Conforme Jorge Lira, cientista-chefe da Educação do Estado, a amostra considera, por exemplo, o nível socioeconômico do aluno, tipo e modalidade da escola, localidade, gênero dos respondentes. Secretária executiva do Ensino Médio e Profissional da pasta cearense da Educação, Jucineide Fernandes afirma que as atividades letivas dos próximos meses serão orientadas conforme o que for observado nos testes. (AE)

Divulgação/MCTIC



O modelo de ensino virtual foi adotado às pressas em 2020 em razão da pandemia do novo coronavírus

Justiça determina que Saúde repasse R\$ 55 milhões para o Hospital São Paulo

A Justiça Federal determinou que o Ministério da Saúde retome os repasses do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários (Rehuf) ao Hospital São Paulo, ligado à Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). A verba está bloqueada desde 2017 e o pagamento deve ser retroativo aos anos anteriores.

Na sentença, a 2ª Vara Cível entendeu que a suspensão dos repasses é ilegal e determinou que o governo federal envie, em 15 dias, R\$ 55,3 milhões do

Rehuf ao Hospital São Paulo. O valor é referente aos anos de 2018 e 2019, já que a verba de 2017 foi paga em abril de 2020. Ainda cabe recurso por parte do Ministério da Saúde. A ação civil pública foi proposta pelo Ministério Público Federal (MPF).

Em nota, a universidade disse que desde 2017 “vem atuando fortemente junto ao Ministério da Saúde, ao Ministério da Educação e à Advocacia-Geral da União para o restabelecimento dos recursos”. A Unifesp destacou a importân-

cia do Rehuf para as ações acadêmicas e assistenciais do Hospital Universitário. Procurado, o Ministério da Saúde ainda não se manifestou.

Em 2017, a reitoria da Unifesp recebeu um ofício do Ministério da Saúde comunicando sobre o iminente corte do Rehuf. A pasta alegava que a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM), mantenedora do hospital, é uma entidade filantrópica. Por isso, o hospital seria filantrópico e não de ensino. (AE)

AS ÓTICAS DINIZ
ESTÃO NO ABC

Destaque esse anúncio e-camp multi-funcional 100% digital com o tratamento TRANSMITICOM

Por 10x R\$ 59,99

São José do Rio Preto, SP, Centro, Vila Doméstica do Campo. (11) 4300-4408

São João del-Rei, MG, Centro, Eldorado. (31) 3321-0907

São Paulo, SP, Centro, Vila Mariana. (11) 4000-1802

Participação válida para alunos matriculados em cursos de graduação em cursos de graduação em áreas de saúde e tecnologia.

ÓTICAS DINIZ

População do ABC em idade escolar teve redução de 21,1% em 21 anos

Segundo a Fundação Seade, o decréscimo reflete a tendência de queda no número de nascimentos

A população do ABC em idade escolar – entre 4 e 17 anos – caiu 21,1% em 21 anos. Os dados constam em projeção realizada pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) e fazem o comparativo entre os anos de 2000 e 2021.

Em 2000, o contingente em idade escolar somava 584.438 pessoas, contra 461.273 este ano, representando 17,1% do total da região. Em 2000 essa parcela representava 24,9%.

Segundo a Fundação Seade, o decréscimo reflete a tendência do número de nascimentos, que, depois da trajetória crescente até atingir o maior valor histórico no Estado de São Paulo (771 mil) em 1982, oscilou até 1998 e diminuiu quase continuamente a partir de então (550 mil em 2020).

A população paulista se tornou mais adulta com a redução do número de nascimentos nesses 21 anos. Em 2000, a idade média da população residente no estado era de 30 anos, passando para 36,5 anos, em 2021.

No ABC, segundo levantamento feito pelo **Diário Regional**, nos primeiros seis meses deste ano, a quantidade de nascimentos registrou o mais

POPULAÇÃO EM IDADE ESCOLAR – ABC

Evolução do contingente entre 2000 e 2021

Municípios	População de 4 a 17 anos		Participação (%)	
	2000	2021	2000	2021
Diadema	95.058	78.103	26,7	19,3
Mauá	100.131	82.175	27,6	17,7
Ribeirão Pires	26.581	19.789	25,5	16,6
Rio Grande da Serra	10.591	9.366	28,6	18,6
Santo André	150.160	112.027	23,1	16,1
São Bernardo	175.681	139.000	25,0	17,1
São Caetano	26.236	20.813	18,7	13,8
ABC	584.438	461.273	24,9	17,1

Fonte: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)

Anderson Amaral/Especial para o **Diário Regional**

baixo patamar em um primeiro semestre da série histórica. Até junho foram registrados 14.187 nascimentos, número 8,6% inferior ao do mesmo período do ano passado. Ante os seis primeiros meses de 2019, anteriores à chegada da pandemia de

covid, a redução é de 13,7%.

Ribeirão Pires apresentou a maior redução na população em idade escolar no período em estudo: caiu de 26.581 em 2000, para 19.789 este ano, queda de 25,6% - diminuição de 25,5% para 16,6% no total da cidade.

Em seguida aparece Santo André, com queda 25,4%, na mesma base comparativa. A população em idade escolar no município caiu de 150.160 para 112.027 no período. Já a participação no total de andreenses reduziu de 23,1%

para 16,1%.

A menor redução foi verificada em Rio Grande da Serra, 11,6% - o número do contingente entre 4 e 17 anos caiu de 10.591 para 9.366 entre 2000 e 2021, e a participação no total da cidade, de 28,6% para 18,6% no mesmo período.

Em Diadema a população em idade escolar no período em estudo caiu de 95.058 em 2000 para 78.103 este ano, queda de 17,8%, e de 26,6% para 19,3% no total do município, na mesma base comparativa.

Mauá reduziu essa população em 17,9%. Eram 100.131 pessoas em 2000 e somam 82.175 este ano. No total de moradores representam 17,7%, contra 27,6% há 21 anos.

São Bernardo apresentou redução de 20,9% na população em idade escolar no período em questão, de 175.681 pessoas em 2000, para 139.000 este ano - diminuição, respectivamente, de 25,0% para 17,1% no total da cidade.

Em São Caetano, no mesmo comparativo, ocorreu queda de 20,7%. O contingente caiu de 26.236 em 2000 para 20.813 em 2021, e de 18,7% para 13,8%, respectivamente, da população do município. (Angelica Richter)



PROMOÇÃO JANTAR

Oferecemos 25 tipos de carnes nobres, saladas variadas, Sushi, Sashimi e Camarão

(11) 4178-9024 | 4173-1634

Rua São José, 50 - Paulicéia | Em frente a Mercedes Benz

